ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu

Status: Aprovado
Autor Diogenes Tomaz
Aprovar data: 06/08/2026
Aprovado por: ANGELO PEREIRA AUGUSTO
Verificador: RENATO FERREIRA

Áreas de interesse:

Empregados Hydro
Prestadores de Serviços
Visitantes

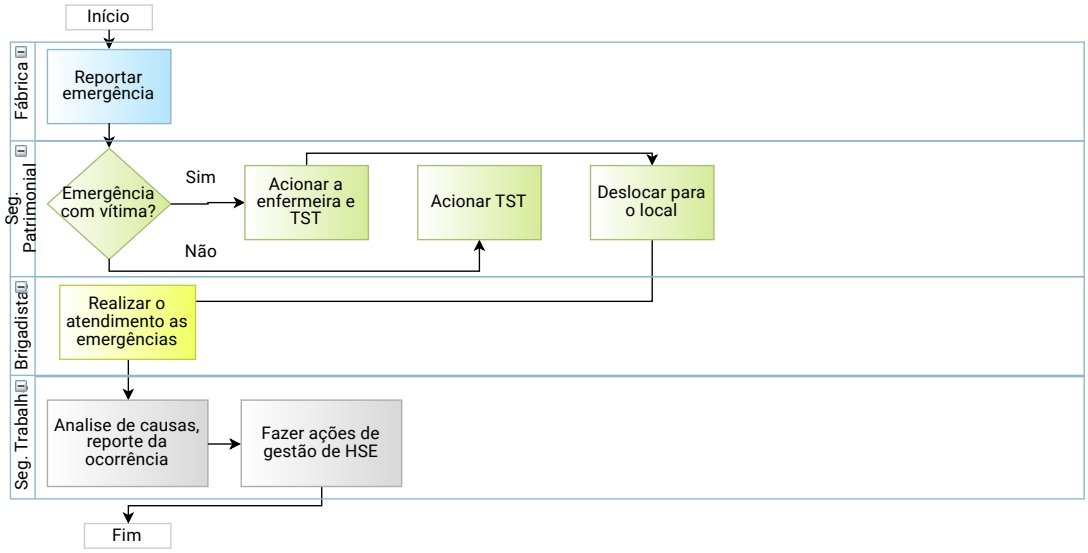
Medidas mostrando os resultados de um SOP completo

Indicadores de ocorrências relacionadas a emergência

Descrição da observação sistemática:

Formulário de avaliação de simulado

Fluxo e funções:



Objetivo

Este procedimento tem a finalidade de estabelecer e manter atualizados, mecanismos para atender emergências; identificar o potencial destas ocorrências, visando ao atendimento de qualquer situação anormal que envolva vitimas, danos materiais, e/ou danos ao meio ambiente; e, buscar prevenir e minimizar os efeitos associados a essas ocorrências, pela ação daqueles que estiverem juntos, ou próximos delas.

1 - Reportar emergência

1.1 Após a identificação da emergência solicite apoio através do **RAMAL 6000 (Portaria)**.

1.2 Forneça as informações sobre a ocorrência com calma e clareza:

- Informe o tipo da ocorrência;
- Informe se vítimas;
- Se souber, informe se há produto químico envolvido;
- Informe o local exato da ocorrência.

1.3 Em necessidade de suporte externo seguindo as orientações dos Técnicos de segurança do trabalho ou brigadista, o controlador de acesso, deverá solicitar apoio através dos telefones abaixo:

1.4 Telefones Úteis

- Corpo de Bombeiros: 193.
- Serviço de Ambulância: 192.
- Hospital Unimed Salto/Itu: (11) 4602-8800.
- Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS: (15) 3332-9100. (Emergência com animais peçonhentos)
- Hospital Santa Casa de Itu: (11) 4013-8001. (Emergência com animais peçonhentos)
- Cetesb / Cetesb Emergência: (15) 3222-2065 / 0800 011 3560.
- Polícia Militar: 190.
- Polícia Civil: (11) 4019-7690 / (11) 4023-0121.
- Polícia Rodoviária: (11) 4024-0299.
- Polícia Rodoviária: (11) 4024-0299.
- Amonex (Fornecedor de Amônia): 0800 707 1767 - (11) 4789-8989.
- Ultragaz (Fornecedor de GLP): (19) 9 9187-7495 / (19) 9 9299-6941 / (19) 4003-1616.
- White Martins (Fornecedor de Argônio, etc): 0800 709 9000.
- Gás Natural: 0800 770 5252 - (15) 3229-5252.
- Administração Bombeiros de Itu: 4024-5883.

Telefones para emergência patrimonial

- Celular Corporativo - Hydro: (11) 98292-2114.

- Celular Corporativo - Engefort: (16) 99409-6063.
- Central Monitoramento Externa**:** (15) 99703-0976.

1.5 Atendimento Telefônico por centrais de Emergência

Para que o chamado de emergência seja atendido, algumas empresas como Ultragaz e Naturgy solicitam os dados cadastrais da Hydro para que seja identificado o cadastro da empresa e aberto o chamado para o atendimento a emergência. Em caso de emergência informe os dados abaixo:

- CNPJ: 50.155.134/0001-50.
- **Endereço:** Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, 10542 - Pirapitingui, Itu - SP, 13308-910
- Telefone para contato: (11) 4025-6700 (PORTARIA HYDRO).

1.6 Contatos de Emergência para a Portaria

A portaria deve dispor de todos os contatos para suporte em emergência, internos e externos, em local de fácil acesso e visualização para facilitar o acionamento quando necessário.

2 - Emergência com vítima

2.1 Após receber o reporte da ocorrência, o controlador de acesso, deverá comunicar o líder da portaria.

2.2 Em caso de emergência com vítimas deverá acionar a enfermeira e o técnico em segurança do trabalho e em caso de emergência sem vítimas acionar somente o técnico de segurança do trabalho.

3 - Acionar a enfermeira e TST

3.1. O controlador de acesso deverá acionar a enfermeira e o técnico de segurança, através do ramal ou telefone corporativo, passando todas as informações da ocorrência.

3.2. Ambulatório:

- Ramal: 6865
- Celular: (11) 94382-7876

3.3 Ramais, Telefones e áreas de responsabilidade - Segurança do Trabalho:

- Diogenes Tomaz:

  Ramal: 6652.
  Cel: (11) 9 4383-1019.
  Áreas de responsabilidade: PT - Trefila e Corte / MPE / Fabrication / P18 / Manutenção PT.

- Angelo Augusto:

  Ramal: 6772.
  Cel: (11) 9 8377-6689.
  Áreas de responsabilidade: Coordenação de HSE, Facilities e GSA.

- Renato Ferreira:

  Ramal: 6859.
  Cel: (11) 9 8494-1630.
  Áreas de responsabilidade: Refusão / P35 / P16 / Manutenção EG.

- Denis Garcia

  Ramal: 6898.
  Cel: (11) 98344-9937.
  Áreas de responsabilidade: Embalagem / Expedição / Ferramentaria de correção.

4 - Acionar Técnico de Segurança do Trabalho

4.1. Em caso de emergência sem vítimas, o controlador de acesso, deverá acionar imediatamente o técnico de segurança do trabalho (contatos item 3.1) passando todas as informações da ocorrência.

5 - Deslocar para o local

5.1. Em caso de emergência com vítimas, o líder da portaria, deverá se dirigir até ao ambulatório com o carro da empresa e com a enfermeira se direcionar ao local da emergência para atendimento as vítimas.

5.2. Em caso de emergências sem vítimas, o controlador de acesso, deverá comunicar o técnico de segurança do trabalho, que se direcionará ao local para atendimento a emergência.

6 - Realizar o atendimento as emergências

6.1. Após análise da ocorrência a brigada de emergência com apoio das áreas suporte deverá iniciar o atendimento a emergência de acordo com as diretrizes descritas abaixo:

6.2. Incêndio

Incêndio de Nível Leve

Princípios de Incêndio, ou incêndio de pequeno porte, deverão ser combatidos de imediato pela brigada de incêndio da área de ocorrência, utilizando-se dos recursos disponíveis no local, para eliminação do fogo e normalização da situação. Para esses incêndios, a utilização de extintores manuais e/ou sobre carretas, deve ser suficiente para normalizar a situação.

Incêndio de Nível Grave

Caso o incêndio atinja proporções maiores, e possa atingir outras áreas próximas a da ocorrência, ou com potencial para isso, toda a brigada de incêndio da planta deverá ser acionada, através do alarme de emergência, para que com todos os seus recursos humanos e materiais, ela possa vir a controlar a situação.

Iniciar o processo de abandono de todo o pessoal das áreas (abandono de áreas), conforme treinamento especifico, seguindo a rota de fuga em direção ao ponto de encontro mais próximo conforme abaixo:

Localização - Equipamentos de combate a incêndio:

• ***LEGENDA.***

- • Trefila e corte;
- • Mezanino Trefila e corte;
- • Galpão MPE;
- • Mezanino MPE;
- • Almoxarifado de inflamáveis;
- • Cabine de pesagem;
- • Cabine Elétrica;
- • Estação de Argônio;
- • ETE - Estação de Tratamento de Efluentes;
- • Fabrication;
- • Mezanino - Fabrication
- • Galpão de sucata;
- • Gerador e Compressor;
- • Grêmio e Banco;
- • Galpão P16, Embalagem e Expedição;
- • Portaria;
- • Refeitório;
- • Refusão

Localização - Alarmes e Ramais de emergências

Os ramais de emergência ficam localizados ao lado das centrais de alarmes de cada área citada abaixo, exceto, o ramal da ferramentaria de correção e PCP, que não possuem central de alarme ao lado.

- • MPE;
- • P16; Ferramentaria de correção; Expedição; embalagem;
- • P18; Almoxarifado; Fabrication; Auditório; Administração Diretoria;
- • P35 e Embalagem.
- • Refusão.
- • Trefila e Corte; Mezanino Trefila e corte e Refeitório.
- • Ramal de emergência - Ferramentaria de correção.
- • Ramal de emergência - PCP.

Rotas de Fuga:

- • Refusão;
- • Galpão sucata;
- • P16;
- • Trefila e Corte;
- • Mezanino - Trefila e Corte;
- • Fabrication;
- • Mezanino Fabrication;
- • MPE;
- • Restaurante;
- • Ferramentaria de correção;
- • P18 e Almoxarifado;
- • Recepção e GBS;

- Embalagem;
- Expedição;
- P35;
- Grêmio - Banco.

Pontos de Encontro:

Ponto de Encontro 01: Próximo ao Ambulatório Médico.
Ponto de Encontro 02: Próximo ao PT MPE.
Ponto de Encontro 03: Próximo a Expedição.
Ponto de Encontro 04: Próximo a Embalagem.

Se o incêndio não for controlado, e crescer, podendo atingir grandes proporções, mesmo que toda a brigada de incêndio da planta esteja nele atuando; também, deverá ser acionado o Corpo de Bombeiros. Para esses casos, é necessário o corte de energia elétrica, o fechamento das redes de gases e de combustíveis existentes na área sinistrada, montagem de linha de mangueiras para o combate ao fogo, resfriamento dos setores não atingidos por ele, e do pessoal da brigada que estiver combatendo.

6.3. Explosão ou Risco Potencial de Explosão

Riscos de explosão devem ser tratados como de nível grave, e providências devem ser tomadas de imediato, como o abandono do pessoal (abandono de área), conforme item 6.2 e isolamento da área, devido ao risco iminente de desabamento, ou queda de materiais. Também, e de forma prioritária, deve-se procurar a existência de vítimas, e em caso de existência delas, aplicar os devidos atendimentos de urgência.

6.4. Vazamento de Produtos Químicos

Na ocorrência de qualquer vazamento de produto químico, deverão ser combatidos de imediato pelos brigadistas e responsáveis da área, atuando em conjunto com a área de manutenção, a fim de eliminar a causa do vazamento, e normalizar a situação.

O Departamento de Segurança fará o reconhecimento dos riscos potenciais para as pessoas, meio ambiente, e equipamentos, observando a situação para determinar as ações necessárias para recolher o produto vazado, e destiná-lo de forma adequada, em resposta as planilhas de identificação e avaliação dos aspectos e impactos ambientais, para situações de emergência.

6.5. Vazamento de Soda Cáustica Aluminizada.

A Soda Cáustica (Hidróxido de Sódio) é uma base de pH Alcalino, as substâncias desta classe tornam-se corrosivas depois de reagir com água ou com a umidade do ar; nestas condições, liberam gases corrosivos e irritantes, visíveis pela formação de fumaça.

Em casos de acidente com soda:

Derramamento no chão:

- Utilize os EPI´s.
- Não toque no líquido derramado sem o uso dos EPI´s.
- Contenha o vazamento com o kit de emergência, se isto puder ser feito sem risco.
- Não jogue água diretamente na área do vazamento ou dentro do recipiente.
- Mantenha materiais combustíveis (madeira, papel, inflamáveis) longe do material derramado.

Derramamento sobre o corpo ou olhos:

- Retirar a roupa impregnada com o produto.
- Lavar o corpo/local com água em abundância, nas áreas de lava olhos e chuveiro de emergência.

OPL

- Pequenos respingos na pele poderá ser aplicado o Diphotérine.

- **Kit de emergência ambientais.**

Os kits de emergência ambientais devem ser utilizado para contenção ou neutralização de produtos químicos em caso de emergência. Os kits estão distribuídos por área/setor.

- **Lava-olhos.**

No caso de projeção de partículas, é crucial identificar a origem para neutralizar ou minimizar sua agressão. Diversas formas de projeção, sejam partículas sólidas, líquidas, vapores ou névoas, apresentam alto risco de contaminação e lesão corporal e por isso o uso imediato do lava-olhos é essencial.

SOP

6.5. Vazamento de Metal Líquido (Alumínio).

Em caso situações de emergências envolvendo as operações do Remelt siga as orientações presente na SOP - Plano de Emergência Refusão ITU #193787.

Princípios de vazamento de metal líquido de pequeno porte, deverão ser combatidos de imediato pelos responsáveis da área, utilizando-se dos recursos disponíveis no local, para local, para eliminação do vazamento e normalização da situação.

O Departamento de Segurança deve ser comunicado imediatamente, para a devida análise e reconhecimento dos riscos potenciais para as pessoas, meio ambiente, e equipamentos, observando a situação para determinar as ações necessárias, para recolher o produto vazado.

OPL

- **Queimaduras com Metal Líquido**

Em casos de queimaduras siga as orientações da OPL para atendimento a vítima:

O Hidrogel (BurnFree) deverá ser utilizado para primeiros socorros e aplicação em áreas queimadas do corpo em casos de queimaduras térmicas causadas por contato com superfícies quente, chama, projeção de metal líquido e etc.

O Hidrogel atuará na remoção do calor da área queimada, interrompendo o processo de queima, hidratando e acalmando a área afetada, aliviando a dor e impedindo o agravamento da lesão.

6.6. Emergência com gases.

Emergência com gases asfixiantes, deve ser tratado como nível grave, e providências devem ser tomadas de imediato, como o abandono do pessoal (abandono de área), devido ao risco iminente asfixia. Também, e de forma prioritária, deve-se procurar a existência de vitimas, e em caso de existência delas, aplicar os devidos atendimentos de urgência.

O Departamento de Segurança deve ser comunicado imediatamente, para a devida análise e reconhecimento da situação, atuando em conjunto com a área de manutenção, a fim de eliminar a causa do vazamento, e normalizar a situação.

6.7 Vazamento de Gás Natural.

Setores de aplicação: Trefila, MPE, Fabrication, Prensa 18, Refusão, Prensa 16, Prensa 35 e Cozinha.

Em caso de vazamentos de gás natural, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI´s necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

1 - Cavalete Geral: Trefila, Fabrication, Prensa 18 e Cozinha
Localizado ao lado do prédio administrativo / HSE

2 - Cavalete Geral: Refusão e MPE
Localizado ao lado da central de resíduos / MPE

3 - Cavalete Geral: Prensa 16 e Prensa 35
Localizado ao lado do trava quedas expedição / Portaria 3

OPL **6.7.1 Vazamento de Gás Natural - Cozinha**

Em caso de vazamento de gás natural na cozinha, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor. O responsável pela identificação da ocorrência deverá seguir as orientações estabelecidas na OPL – Plano de Emergência do Cavalete de Gás da Cozinha #209103 para realizar a interrupção da alimentação de gás do sistema.

6.7.2 A equipe de brigada de emergência e manutenção deverá ser acionada para avaliar o local e executar as ações necessárias para a contenção da emergência. Os empregados não deverão acessar o ambiente ou se expor ao risco sem a adoção das medidas de controle necessárias para um acesso seguro. Antes da liberação do acesso, deverá ser garantido que o ambiente esteja seguro, livre de concentrações perigosas de gás e devidamente avaliado pela equipe responsável.

6.7.3 Em caso de falha no acionamento do botão de emergência, a brigada de emergência deverá realizar o fechamento da válvula manual localizada no cavalete de gás da cozinha.

6.7.4 Em caso de falha no fechamento da válvula manual do cavalete de gás da cozinha, a equipe de manutenção deverá realizar o fechamento da válvula do cavalete geral nº 1, conforme indicado no item 6.7 – "**1 - Cavalete Geral**".

6.8 Vazamento de Amônia.

Setores de Aplicação: Ferramentaria de correção e Refusão.

Em caso de vazamentos de amônia, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI´s necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

OPL **6.8.1 Refusão**

Contato da escoria de alumínio e água

Em dias de chuva não transportar a caçamba de escoria devido ao risco de geração de amônia em contato com a água, gerando riscos à saúde dos empregados, sempre aguardar parar a chuva para realizar o transporte e siga toda as orientações da OPL - Virar caçamba de borra e dreno #188050

6.9 Vazamento de Nitrogênio.

Setores de Aplicação: Trefila e corte.

Em caso de vazamentos de Nitrogênio, a equipe de emergência ou o responsável pelo abastecimento (treinado para contenção de emergências dessa natureza) deverá se paramentar com os EPI´s necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação.

6.10 Vazamento de GLP.

Setores de aplicação: Pit-stop de abastecimento de empilhadeira.

Em caso de vazamentos de GLP, deverá ser realizado o acionamento do botão de emergência, o fechamento da válvula para a interrupção do fluxo de gás, evacue o local imediatamente e acione a brigada de emergência.

A equipe de emergência deverá se direcionar até o local, portando extintores de PQS (Pó químico seco) ou CO2 e realizar o isolamento da área removendo todas as possíveis fontes de ignição e ligar para a Ultragaz, realizando a abertura do chamado para o atendimento da ocorrência. Caso haja vítimas realizar os atendimentos necessários.

- Ultragaz (Fornecedor de GLP): (19) 9 9187-7495 / (19) 9 9299-6941 / (19) 4003-1616.

Não é permitido o acesso a área do tanque para qualquer intervenção em emergência, pois o acesso é restrito a Ultragaz.

6.10.1 Para abertura do chamado será solicitado os dados cadastrais da Hydro, os quais podem ser consultado no item 1.5.

SOP **6.10.2** Para realizar o abastecimento seguro siga as orientações da SOP - Abastecimento de GLP #200767.

6.11 Vazamento de Argônio.

Setores de Aplicação: Refusão.

Em caso de vazamentos de Argônio, deverá ser realizada a evacuação imediata do setor, a equipe de emergência deverá se paramentar com os EPI´s necessários e realizar o fechamento da válvula de alimentação. Caso haja vítimas realizar o atendimentos necessários.

6.12 Acidente com Vitima.

Todo acidente com vitima deve ser comunicado ao Departamento de Segurança imediatamente, e realizado os atendimentos pelos brigadistas, técnico de segurança e enfermeiro.

6.13 Desfibrilador Externo Automático - DEA

O DEA - Desfibrilador Externo Automático, deve ser utilizado em casos de parada cardiorrespiratória, com risco de morte. O Técnico de enfermagem, médico do trabalho e/ou a brigada de emergência deverá iniciar o atendimento a vítima com as manobras RCP - Reanimação cardiopulmonar e sendo necessário a utilização do DEA, deverá ser realizado conforme vídeos abaixo:

- **ZOLL AED PLUS**
- **INSTRAMED ISIS**

6.14 Emergências em altura ou em espaço-confinado.

Em ocorrências em altura ou espaço-confinado o atendimento deverá acontecer conforme o procedimento de resgate definido na permissão de trabalho, com apoio da brigada de emergência (brigadistas habilitados em NR-35/ NR-33). Sendo avaliado pela equipe interna que não é possível o resgate com os recursos internos acionar o corpo de bombeiros de Itu através no contato de emergência **(11) 4024-5883**.

OPL **6.15 Sucata Radioativa.**

Toda sucata recebida deve passar pelo portal de radioatividade, conforme OPL 187958 - item 1, caso detectado a presença de radioatividade em alguma carga deverá ser seguida as ações abaixo:

- Sendo acionado o alarme do portal de radioatividade o controlador de acesso irá solicitar ao motorista que passe novamente pelo portal, detectado novamente será solicitado mais uma passagem pelo portal, acionado o alarme pela 3°, o controlador de acesso deverá acionar o responsável da refusão e o departamento de HSE para a avaliação da carga utilizando o cintilômetro.
- O controlador de acesso deverá segregar o caminhão para avaliação da carga com o cintilômetro.
- Com o uso do cintilômetro deveram verificar a carga, sendo acionado a presença de radioatividade, deverá ser acionado o órgão CNEN para remoção do material radioativo da planta.

6.16 Emergências com Eletricidade.

Em caso emergência envolvendo eletricidade, o brigadista juntamente com equipe de manutenção deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança.

- A equipe de manutenção deverá desligar a energia e os brigadistas deveram extinguir o possível princípio de incêndio em transformadores/ materiais elétricos.
- Para o caso de emergências maiores será acionado o Corpo de Bombeiros.
- É expressamente proibido o combate com o uso de água.
- Caso haja vítimas de choque-elétrico a equipe de brigada deverá acionar a técnica de enfermagem e iniciar os primeiros-socorros seguindo os protocolos aplicáveis.

6.17 Emergências com equipamentos móveis

Ocorrências sem vítimas

Em emergências envolvendo equipamentos móveis, as ocorrências sem vítimas deveram ser reportadas imediatamente para o líder do setor, acionará a segurança do trabalho para a investigação da ocorrência.

Ocorrências com vítimas

Em casos de emergência com vítima a equipe de emergência de prontidão deverá acionar o **ramal de emergência 6000,** solicitando o suporte da enfermaria e HSE na ocorrência e iniciar o atendimento seguindo os protocolos aplicáveis.

6.18 Rompimento de mangueira - Prensas de Extrusão.

Em caso de rompimento das mangueiras do sistema hidráulico das prensas de extrusão, o operador deverá acionar o botão de emergência da prensa e em caso de princípio de incêndio acionar o brigadista mais próximo e iniciar o combate com extintor.

6.19 Animais Peçonhentos

Em emergência envolvendo animais peçonhentos, o brigadista deverá prestar atendimento a vítima e solicitar apoio imediatamente via **Ramal 6000.**

Higienizar o local do ferimento com água e sabão, realizar um curativo oclusivo e direcionar a vítima imediatamente ao Hospital:

Hospital Santa Casa de Itu
R. Joaquim Bernardes Borges, 372 - Centro, Itu - SP, 13300-025

Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS
Av. Comendador Pereira Inácio - 564 - Vila Boa Vista - Sorocaba-SP

6.20 Emergências de Segurança Patrimonial (Security)

Em emergências envolvendo Segurança Patrimonial (Security) os controladores de acesso ao perceber a situação de risco deverá imediatamente acionar o **Botão Pânico** (presente nas portarias 1 e 2). O controlador deverá se manter dentro da guarita.

Ao acionar o **Botão Pânico** ocorre um disparo de alarme na central de monitoramento externa da Engefort (empresa responsável pela segurança patrimonial). Após receber o alarme a base de monitoramento iniciará a tentativa de contato com a planta através da **Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento,** através dos celulares corporativos da unidade:

- **Celular Corporativo - Hydro:** (11) 98292-2114.
- **Celular Corporativo - Engefort:** (16) 99409-6063.

Nos casos onde o controlador de acesso seja rendido antes de acionar o Botão Pânico, o sistema **TIR (Central de monitoramento de rondas internas)** é responsável por enviar alarmes de confirmação de presença nas guaritas, nos dias úteis a cada 1 hora das 06:00 ás 18:00, após as 18:00 a frequência passa a ser a cada 15 minutos, nos finais de semana todas as confirmações ocorrem, a cada 15 minutos.

O mesmo sistema serve para a confirmação qualquer ocorrência envolvendo o controlador, Ex: Mal súbitos.

Em caso de falhas no acionamento do **Botão Pânico,** se possível, deverá ser acionado a central de monitoramento externo:

- **Central de monitoramento Externo - Engefort:** (15) 99703-0976.

Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento

Após receber o alarme a base de monitoramento iniciará a tentativa de contato com a unidade. Sendo atendido o contato será solicitado a **senha e contra senha** ao controlador de acesso, está senha é de conhecimento somente dos empregados Engefort da planta e não pode ser compartilhada com ninguém. O não atendimento do contato ou informe incorreto da contra senha por parte do atendente demanda o envio imediato de uma unidade de apoio a localidade.

Ao chegar a localidade a unidade de apoio irá averiguar a situação e determinar a necessidade de apoio externo - **Polícia, através do Telefone: 190.**

Localizador - FindMe

Emergências envolvendo vigilantes ou vigilantes líderes (onde não é possível o acionamento do **Botão Pânico** do TIR) é utilizado o aplicativo de monitoramento **Localizador - FindMe**, onde é monitorado a movimentação do empregado(a) durante sua ronda. Após ser iniciada pelo empregado(a) a ronda será monitorado até o ponto final. Caso a ronda não seja concluída, seja identificado uma movimentação anormal do empregado (Ex: Corrida, Queda, etc.) ou acionamento do Botão Pânico via aplicativo, iniciará o processo de **Comunicação Externa em Emergência - Central de Monitoramento.**

O teste do acionamento do **Botão Pânico** deverá ser realizado diariamente e registrado por cheklist através do aplicativo agilizaí, pelo Vigilante líder de cada turno.

Botão Pânico - Portaria 1.

Botão Pânico - Portaria 2.

Botão Pânico - Aplicativo Localizador - FindMe.

7 - Analisar causas e fazer reporte da ocorrência

7.1. O departamento de segurança do trabalho, juntamente com os envolvidos na ocorrência devem realizar uma investigação para identificação de causa raiz e elaboração de ações para mitigar possíveis ocorrências da mesma natureza.

7.2. A comunicação da ocorrência deverá seguir conforme as orientações contidas no procedimento de comunicação.

7.3. O controlador de acesso que atender a ocorrência via ramal, deverá preencher o formulário **Avaliação de Segurança Patrimonial,** com as informações da ocorrência.

8 - Fazer ações de gestão de HSE

8.1 Para avaliação de simulados, a área de HSE deve preencher o formulário **Avaliação de Emergência**, e cadastrar as saídas das ações no IMS.

8.2 Cronograma de simulados.
Os cenários de emergência presentes neste procedimento serão simulados de acordo com a frequência definida no FOR - Cronograma de simulados.

8.3 Teste do sistema de alarmes e iluminação de emergência:

Uma vez ao mês será necessário realizar o teste de todo o sistema de alarmes e iluminação de emergências seguindo a sistemática abaixo:

- Todos os empregados e brigadistas deverão ser comunicados com no mínimo 24h de antecedência sobre a realização dos testes, para evitar evacuações desnecessárias;
- Realizar teste conforme ordem de serviço (Engeman).
- Encaminhar ordem de serviço preenchida ao departamento de manutenção.
- As não-conformidades relacionadas a iluminação de emergência deverão ser lançadas como solicitação de serviço (SS) no Engeman - Facilities.
- As não-conformidades relacionadas ao sistema de alarme, deverão ser lançadas no IMS, sob responsabilidade do autor da inspeção e deverá ser contratada empresa terceira para realização da adequação.

8.4 As pranchas são inspecionadas pela área de medicina para checar o vencimento dos itens que estão dentro dos pacotes, e durante as auditorias de HSE os técnicos de segurança verificam se o lacre está intacto.

8.5 Os lava olhos são inspecionados pela área de segurança durante as inspeções de 5 pilares. Os lava olhos móveis devem ter a troca do líquido bactericida a cada 3 meses.

8.6 Processo de seleção de brigadistas

8.7 O processo de seleção de novos brigadistas tem como objetivo formar uma equipe preparada para atuar na **prevenção e no combate a princípios de incêndio**, bem como no **apoio a situações de emergência**, conforme estabelecido pela **NR-23** e pela **Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros do Estado de SP.**

8.8 A seleção é conduzida anualmente pelo **Setor de HSE – Health, Safety and Environment**, seguindo as etapas e critérios abaixo:

8.9 Período e Divulgação das Inscrições

O processo de inscrição ocorre quando a quantidade de brigadistas necessários não está de acordo com o estabelecido na legislação técnica.
A divulgação é realizada por meio dos quadros de aviso localizados na saída do refeitório e também via comunicado por e-mail corporativo.

8.10 Forma de Inscrição
Para se inscrever, o empregado deve escanear o QR Code disponível nas comunicações e **preencher o formulário eletrônico de interesse**, informando:

- Nome completo;
- Setor de atuação;
- Turno de trabalho;
- Disponibilidade para participação em treinamentos periódicos.

8.11 Requisitos Básicos

O candidato deve atender aos requisitos mínimos exigidos pela Hydro e IT 17, que incluem:

- Estar em boas condições de saúde e ser aprovado pelo departamento médico HYDRO.
- Possuir aptidão física e mental compatível com as atividades de brigadista;
- Demonstrar comprometimento, disciplina e capacidade de trabalho em equipe;
- Ter disponibilidade para participar dos treinamentos e simulados.
- Ser aprovado na avaliação médica realizada pela médica do trabalho

8.12 Seleção e Formação da Brigada
Após a análise dos formulários, o Setor de HSE realiza a seleção dos candidatos, considerando a necessidade de brigadistas por setor e turno.

8.13 Os empregados aprovados participarão de treinamento teórico e prático, que ocorre anualmente no mês de dezembro, ministrado por instrutor credenciado, com conteúdo conforme a IT 17, abordando:

- Prevenção e combate a incêndio;
- Procedimentos de abandono de área;
- Primeiros socorros.

8.14 Exames Complementares:
Em seguida, os empregados pré-selecionados serão encaminhados para a **realização de exames complementares**, com o objetivo de avaliar as condições físicas e de saúde necessárias para o desempenho das atividades de brigadista.

8.15 Validade e Renovação
A Brigada de Emergência tem validade anual, sendo reavaliada e renovada a cada novo processo de seleção, garantindo a manutenção de uma equipe sempre capacitada e atualizada.

ITU SOP - Plano de atendimento a Emergência Itu

Status: Aprovado
Autor Diogenes Tomaz
Aprovar data: 06/08/2026
Aprovado por: ANGELO PEREIRA AUGUSTO
Verificador: RENATO FERREIRA

Competência necessária

Level 1	Level 2	Level 3	Level 4
Em treinamento	Habilidades padrão - Execução independente de serviço	Experiente - Resolve desvios complicados	Especialista treinado/capacitado

Ações para desvios padrões

(If applicable use this section for specific information related to deviation handling. Use the + menu and the thee dot menu for additional features)

Desvio	Sintomas	Ações	Risco
(Short description of deviation that can occur in this procedure. Add more textboxes in the + menu)	*(Short description of the symptoms of the deviation. Link in picture / video to visualize. Add more textboxes in the + menu)*	*(Short description on how to correct the deviation. Link to a OPL / Video to explain the corrective actions. Add more textboxes in the + menu)*	*(Describe the risks that are relevant for the deviation handling. Add link to relevant cases from IMS to strengthen the lessons learned from other sites. Add more textboxes in the + menu)*